

AGERE lança em Braga novo sistema de recolha de resíduos

4 de Maio, 2018

A AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga acaba de lançar no concelho de Braga um novo sistema, que representou um investimento de cerca de 6,2 milhões de euros, para a recolha de resíduos sólidos urbanos.

“A introdução deste novo sistema, que não terá qualquer impacto na tarifa, só foi possível devido à gestão rigorosa da AGERE nos últimos anos”, segundo o presidente da AGERE, Rui Morais, que acrescenta que este investimento “permite, ainda, melhorar a eficiência e a qualidade do serviço, assim como as condições de trabalho dos nossos colaboradores”.

Por sua vez, Ricardo Rio, presidente do município de Braga, destaca que “este é o resultado claro de uma política cada vez mais amiga dos cidadãos e do ecossistema em que vivemos”. O autarca salientou ainda que “existem lacunas num sistema que está instituído há várias décadas em Braga, designadamente a colocação do lixo doméstico no chão das ruas da chão”, referindo que vão avançar com um projecto de colocação de contentores subterrâneos para resíduos domésticos no centro de Braga para inverter essa situação.

Parte do investimento foi canalizado para a aquisição de superestruturas de recolha e de lavagem de contentores, que permitem concretizar o processo em 1’20’’. Com sistema automático integrado, utilizam a tecnologia de infravermelhos para detetar e manejar os contentores sem que seja necessário o condutor sair da viatura.

Com o novo sistema, o lixo passa a ser depositado em contentores, substituindo o modelo de colocação de sacos na rua e eliminando assim este impacto negativo ambiental. Será também possível a colocação do lixo a qualquer hora do dia, sem constrangimentos de horário, e os contentores vão estar a uma distância máxima de 100 metros de cada casa. Recorrendo a viaturas específicas, os mesmos serão lavados e higienizados, regularmente, no próprio local.

O novo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados está a ser implementado de forma faseada pela AGERE em todo o concelho de Braga, sendo adaptado às características de cada zona, nomeadamente os acessos e a densidade populacional. Para 2018, a AGERE prevê ainda investir cerca de um milhão de euros em sistemas complementares, tais como a separação de resíduos urbanos biodegradáveis no centro histórico.

A AGERE é detida maioritariamente pela Câmara Municipal de Braga e conta com um acionista privado, a empresa Geswater, que detém 49% do capital. Trata-se de uma das únicas empresas que trabalha transversalmente todo o ciclo urbano da água, abastecimento de água e drenagem de águas residuais (em alta e em baixa) e os resíduos urbanos.

Em 2017, apresentou índices de desempenho superiores às outras entidades do país, com um lucro de cerca de seis milhões de euros. Nos últimos dois anos conseguiu uma redução de 2,5% nas tarifas pagas pelos consumidores em cada um desses anos. Pelo trabalho desempenhado na redução de perdas de água, a AGERE foi reconhecida pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas com a atribuição do prémio “Tubos de Ouro” pela melhor ação em prol da redução de perdas da água (27,3% em 2012 –13,88% em 2017).